



Universidade Federal da Bahia - UFBA
Instituto de Saúde Coletiva – ISC

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES
2018

Diretora: Isabela Cardoso de Matos Pinto
Vice Diretora: Darci Neves dos Santos

APRESENTAÇÃO

O Instituto de Saúde Coletiva (ISC) da UFBA é um centro de formação avançada que busca desenvolver uma perspectiva inovadora de ensino na área de Saúde Coletiva. Seu modelo de gestão flexível é organizado por programas integrados de pesquisa e cooperação técnica. Essa estrutura matricial propicia a interdisciplinaridade e a articulação permanente com docentes, pesquisadores, profissionais de diversas unidades da UFBA e instituições como organizações não governamentais, secretarias estaduais e municipais de saúde, ministérios, organizações nacionais e internacionais na área de saúde, além de diversos centros de pesquisa no Brasil e no exterior.

O ISC tem uma estrutura matricial baseada em programas integrados de pesquisa, ensino e cooperação técnica, envolvendo docentes, pesquisadores e alunos de pós-graduação e graduação. A gestão institucional é exercida por uma Congregação, que inclui os coordenadores dos colegiados, responsáveis pelas atividades acadêmicas, e os coordenadores dos programas integrados, além da representação estudantil e dos servidores técnico administrativos. Em termos de gestão, a busca por agilidade, leveza e flexibilidade é o objetivo do instituto. As atividades-meio são executadas por uma estrutura de apoio institucional compartilhada.

O ISC tem como objetivos centrais formar docentes, pesquisadores e quadros técnicos em Saúde Coletiva; produzir conhecimentos no campo científico e tecnológico em saúde; fomentar e implementar atividades de cooperação técnica para a geração, aplicação e avaliação de tecnologias, e aperfeiçoar a formação em Saúde Coletiva nos cursos de graduação. Nesse âmbito o Instituto cumpriu as metas propostas para o exercício de 2018, desenvolvendo atividades de pesquisa, extensão e ensino como previsto e que se relatam a seguir.

Instâncias Executivas e Deliberativas

Congregação

Diretoria

Vice-Diretoria

Depto.Saúde Coletiva

Conselho Técnico Científico

Colegiados de Cursos

Graduação

Pós-Graduação

Cursos de Especialização

LIS

NUTACS

NET ESCOLA

Setor Administrativo

Setor Financeiro

Coletivos de Produção

- PISAT
- MUSA
- PROVISA
- GRAB
- Planejamento, Gestão e Avaliação em Saúde
- PECS
- Epidemiologia e Avaliação de Impactos na Saúde das Populações
- FA-SA
- Saúde Mental

2. CORPO DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO

O Instituto de Saúde Coletiva conta com 35 docentes, todos com regime de dedicação exclusiva, altamente qualificados e com extensa produção científica.

Quadro docentes com titulação

DOCENTES	TITULAÇÃO	Regime Trabalho
Alcione Brasileiro Oliveira Cunha	doutorado	DE
Ana Cristina Souto	doutorado	DE
Ana Luiza Queiroz Vilasbôas	doutorado	DE
Ana Paula Reis	doutorado	DE
Catharina Leite Matos Soares	doutorado	DE
Clarice Santos Mota	doutorado	DE
Cristiane Abdon Nunes	doutorado	DE
Darci Neves dos Santos	doutorado	DE
Eduardo Luiz Andrade Mota	doutorado	DE
Erika Santos de Aragão	doutorado	DE
Federico Costa	doutorado	DE
Florisneide Rodrigues Barreto	doutorado	DE
Isabela Cardoso de Matos Pinto	doutorado	DE
Jairnilson Silva Paim	doutorado	DE
Joilda Silva Nery	doutorado	DE
Jorge Alberto Bernstein Iriart	doutorado	DE
Leny Alves Bomfim Trad	doutorado	DE
Liliana Santos	doutorado	DE
Litza Andrade Cunha	doutorado	DE
Luis Eugenio Portela Fernandes de Souza	doutorado	DE
Marcelo Eduardo Pfeiffer Castellanos	doutorado	DE
Maria da Conceição Nascimento Costa	doutorado	DE
Maria da Glória Lima Cruz Teixeira	doutorado	DE
Maria Ligia Rangel Santos	doutorado	DE
Mariluce Karla Bomfim de Souza	doutorado	DE
Mônica de Oliveira Nunes	doutorado	DE
Monique Azevedo Esperidião	doutorado	DE
Sheila Maria Alvim de Matos	doutorado	DE
Susan Martins Pereira	doutorado	DE
Yara Oyram Ramos Lima	doutorado	DE
Yeimi Alexandra Alzate López	doutorado	DE
Yukari Figueroa Mise	doutorado	DE

Quadro de servidores técnico administrativo com titulação

Servidor	Titulação	Regime Trabalho
Adele Geisa Menezes Menezes	Secretária Executiva	40 hs
Bianca Maria Santos da Paz	Nutricionista	30 hs
Carla Virginia Rodrigues Nery	Assistente Administrativo	40 hs
Diego de Oliveira Cerqueira	Técnico Assuntos Educacionais	40 hs
Egberto Siqueira	Jornalista	40 hs
Francisca Eleonora Schiavo	Técnico Assuntos Educacionais	40 hs
Gilson Rabelo de Almeida Neto	Programador Visual.	40hs
Iolanda Pinto de Faria	Assistente Administrativo	40hs
José Luiz Ferreira Boaventura	Contador	40hs
Giselle Araújo Ledo de Chamusca	Assistente Administrativo	40hs
Katia Alcantara L Teixeira	Assistente Administrativo	40hs
Luan de Jesus Oliveira	Técnico Assuntos Educacionais	40hs
Maria Inês Bispo	FG	40hs
Maria Guadalupe Medina	Médica	40hs
Maria José Oliveira	Administradora	40hs
Marivon de Oliveira Santos	Auxiliar Administrativo	40hs
Noelia Assis de Oliveira	Enfermeira	30hs
Paulo Amano dos Santos	Assistente Administrativo	40hs
Rosa Malena Fagundes Xavier	Farmaceutica	30hs
Taize Muritiba Carneiro	Enfermeira	30hs
Sérgio Santana da Silva	Técnico em TI	40hs
Tamara Guimarães Ferreira	Assistente Administrativo	40hs
Vanessa Santos Vasconcelos	Auxiliar Administrativo	40hs

Em 2018, vale destacar a chegada ao ISC de um jornalista, servidor efetivo da UFBA, que tem não apenas conseguido dinamizar o website, como tem contribuído para melhorar as estratégias de comunicação e informação do PPGSC/ISC/UFBA, tanto com a comunidade interna, quanto com o público em geral, inclusive dinamizando o sítio eletrônico.

Em 2018, destaca-se a lotação no ISC de um analista de sistema, servidor efetivo da UFBA, que veio reforçar a equipe e contribuir para aprimorar a manutenção do parque de informática e a atualização de todos os recursos de informática.

3. INFRAESTRUTURA

O prédio do ISC conta com uma área de 1.540 m², com salas de trabalho para todos os professores, dotadas de computadores individuais com acesso à Internet, espaços de trabalho para alunos, cinco salas de aula, cinco salas de reunião, um auditório com capacidade para 100 pessoas e sala para funcionamento do Centro Acadêmico. Nesse sentido, tanto as atividades de ensino, quanto as de pesquisa dispõem de uma infraestrutura predial, de equipamentos e de material de apoio.

O auditório conta com equipamentos de projeção, de videoconferência e TV LCD que permitem ampliar e promover a participação, inclusive com interação em tempo real, de alunos, pesquisadores e profissionais de saúde nos eventos científicos mesmo quando encontram-se fora da sede do ISC.

Laboratório de Informática (LIS)

O Laboratório de Informática (LIS) do ISC conta com seis salas, sendo duas salas de treinamento – a primeira, com 25 computadores e a segunda com 12 computadores, todos conectados à rede da UFBA, com acesso à internet e a vários aplicativos de utilização na Saúde Coletiva, como TabWin, Epi Info, Epidata, Stata, etc, além de DataShow. Dispõe também de: (a) uma sala para o Coordenador do LIS, com um computador e duas impressoras; (b) uma sala para o Núcleo de Geoprocessamento, com dois computadores, uma impressora e um scanner; (c) uma sala para os técnicos responsáveis pela estrutura computacional do ISC, com dois computadores e três impressoras; (d) um espaço de trabalho onde funciona o controle de acesso às salas de treinamento; e (e) uma sala para serviços de manutenção de equipamentos de informática do ISC. Em termos de equipamentos, o LIS dispõe de 56 microcomputadores, cinco impressoras e dois equipamentos de DataShow.

Biblioteca

O acervo da antiga biblioteca do Instituto de Saúde Coletiva passou a integrar o acervo da Biblioteca Universitária da Saúde Prof. Álvaro Rubim de Pinho (BUS), ficando sob a responsabilidade do Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal da Bahia (SIBI), órgão suplementar criado através da Resolução nº 03/09 do Conselho Universitário. O acervo especializado em Saúde Coletiva tem cerca de 11.000 itens distribuídos entre livros, teses, dissertações, periódicos, folhetos, separatas e outros, disponíveis para consulta e/ou empréstimo, através do sistema do SIBI-UFBA.

Núcleo de Tecnologias de Aprendizagem e Conhecimento em Saúde - NUTACS

Desde sua origem, há 23 anos, o ISC conta com o Laboratório de Áudio e Vídeo (LAV), um espaço de produção audiovisual especializado em Saúde Coletiva que tem por tarefas: (a) documentar as atividades de caráter científico e acadêmico realizadas pelo ISC/UFBA; (b) registrar a participação de membros da comunidade do ISC em congressos, seminários, simpósios, etc., promovidos por outras instituições; (c) apoiar a realização de pesquisas e atividades de extensão, quando pertinente; (d) produzir material didático a ser utilizado no ensino; (e) produzir vídeos educativos para difusão e disseminação de conhecimentos científicos e para a intervenção social.

Ao longo desse período, o LAV cresceu, equipando-se com tecnologias atualizadas e intensificando suas atividades de produção e divulgação de material audiovisual. Em 2016, o LAV se incorporou ao Laboratório de Tecnologias Educacionais em Saúde (Labtecs), localizado em um amplo espaço, no prédio da Escola de Enfermagem, ao lado do prédio do ISC. Em 2018, o Labtecs se transformou no Núcleo de Tecnologias de Aprendizagem e Conhecimento em Saúde - NUTACS, reunindo todas unidades de ensino da área de saúde da UFBA, com a missão de pesquisar, planejar e desenvolver aplicações e conteúdos educacionais em suportes audiovisuais, impressos, multimídias, hipertextos, ambientes virtuais de aprendizagem e outras tecnologias emergentes.

4- ATIVIDADES DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO EM 2018

4.1 ENSINO

ENSINO EM DISCIPLINAS DE GRADUAÇÃO DE OUTROS CURSOS DA UFBA

- Quantidade de disciplinas oferecidas:
 - 2018.1 = 11
 - 2018.2 = 12
- Número de vagas preenchidas:
 - 2018.1 = 942
 - 2018.2 = 870

CURSO DE GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA

- Total de Alunos do Curso de Graduação em Saúde Coletiva: 155
- 2018.1 = matriculados 87
 - Ingressantes 21
 - Disciplinas oferecidas: 29
- 2018.2 = matriculados 100
 - Ingressantes 16
 - Disciplinas oferecidas: 24

Disciplinas Oferecidas 2018.1

1. ISC001 - INTRODUÇÃO À SAÚDE COLETIVA
 2. ISCA44 - TEORIAS SOCIAIS EM SAÚDE
 3. ISCA45 - INTRODUÇÃO ÀS CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS EM SAÚDE
 4. ISCA46 - ESTUDO MORFO-FUNCIONAL HUMANO I
 5. ISCA47 - INFORMÁTICA EM SAÚDE
 6. ISCA48 - SAÚDE DOENÇA-CUIDADO
 7. ISCA49 - SEMINÁRIOS INTERDISCIPLINARES EM SAÚDE
 8. ISCB01 - PRÁTICAS INTEGRADAS EM SAÚDE COLETIVA IV
 9. ISCB04 - SOCIEDADE, CULTURA E SAÚDE I
 10. ISCB06 - SOCIEDADE, CULTURA E SAÚDE III
 11. ISCB09 - POLÍTICA, PLANEJAMENTO E GESTÃO EM SAÚDE II
 12. ISCB11 - POLÍTICA, PLANEJAMENTO E GESTÃO EM SAÚDE IV
 13. ISCB12 - EPIDEMIOLOGIA E INFORMAÇÃO I
 14. ISCB14 - EPIDEMIOLOGIA E INFORMAÇÃO III
 15. ISCB16 - VIGILÂNCIA E PROMOÇÃO DA SAÚDE I
 16. ISCB18 - VIGILÂNCIA E PROMOÇÃO DA SAÚDE III
 17. ISCB20 - EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO EM SAÚDE I
 18. ISCB31 - EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO EM SAÚDE III
 19. ISCB34 - ESTÁGIO I
 20. ISCB35 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I
 21. ISCB36 - ESTÁGIO II
 22. ISCB37 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II
 23. ISCB38 - AMBIENTE E SAÚDE COLETIVA
 24. ISCB53 - EPIDEMIOLOGIA EM SAÚDE MENTAL
 25. ISCB59 - HISTÓRIA DA SAÚDE PÚBLICA NO BRASIL
 26. ISCB63 - GÊNERO, RAÇA, SEXUALIDADE E SAÚDE
 27. ISCB70 - INTD. À METODOLOGIA DO TRABALHO CIEN. EM SAÚDE COLETIVA
 28. ISCB80 - PRÁTICAS INTEGRADAS EM SAÚDE COLETIVA II
 29. ISCD22 - TESC - COM ÊNFASE EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA I
- Disciplinas oferecidas 2018.2:

1. ISCA44 - TEORIAS SOCIAIS EM SAÚDE
2. ISCA49 - SEMINÁRIOS INTERDISCIPLINARES EM SAÚDE
3. ISCA96 - ESTUDO MORFO-FUNCIONAL HUMANO II
4. ISCA97 - ESTATÍSTICA EM SAÚDE
5. ISCA98 - PRÁTICAS INTEGRADAS EM SAÚDE COLETIVA I
6. ISCA99 - PRÁTICAS INTEGRADAS EM SAÚDE COLETIVA III
7. ISCB03 - PRÁTICAS INTEGRADAS EM SAÚDE COLETIVA V
8. ISCB04 - SOCIEDADE, CULTURA E SAÚDE I
9. ISCB05 - SOCIEDADE, CULTURA E SAÚDE II
10. ISCB07 - SOCIEDADE, CULTURA E SAÚDE IV
11. ISCB08 - POLÍTICA, PLANEJAMENTO E GESTÃO EM SAÚDE I
12. ISCB10 - POLÍTICA, PLANEJAMENTO E GESTÃO EM SAÚDE III
13. ISCB13 - EPIDEMIOLOGIA E INFORMAÇÃO II
14. ISCB15 - EPIDEMIOLOGIA E INFORMAÇÃO IV
15. ISCB17 - VIGILÂNCIA E PROMOÇÃO DA SAÚDE II
16. ISCB19 - VIGILÂNCIA E PROMOÇÃO DA SAÚDE IV
17. ISCB20 - EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO EM SAÚDE I
18. ISCB21 - EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO EM SAÚDE II
19. ISCB32 - EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO EM SAÚDE IV
20. ISCB34 - ESTÁGIO I
21. ISCB35 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I
22. ISCB36 - ESTÁGIO II
23. ISCB37 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II
24. ISCD24 - TESC - COM ÊNFASE EM HUMANIDADES I

Mestrado e doutorado acadêmico em 2018

CURSO MESTRADO

- Número de alunos aprovados: 27
- Número total de alunos matriculados: 63
- Número de estudantes estrangeiros: 02 mestrado | 01 doutorado

EXAMES EM 2018

- Qualificação mestrado 2018: 28
- Defesas de mestrado em 2018: 18
- Qualificação doutorado 2018: 20
- Defesas de Doutorado em 2018: 16

Quantidade de Disciplinas oferecidas 1º semestre: 17

1. ISC501 - Estatística em Saúde
2. ISC504 - Métodos de Análise Epidemiológica II
3. ISC510 - Epidemiologia em Saúde Coletiva
4. ISC515 - Seminário Crítico de Pesquisa em Ciências Sociais em Saúde
5. ISC520 - Políticas de Saúde
6. ISC525 - Educação e Comunicação em Saúde
7. ISC540 - Epistemologia e Metodologia em Saúde Coletiva
8. ISC550 - Teorias Sociais em Saúde
9. ISC612 - Economia da Saúde
10. ISCC13 - TESC Antropologia do Corpo
11. ISCD38 - Política Planejamento e Saúde
12. ISCD43 - TESC: Saúde Mental: debates contemporâneos
13. ISCD48 - Gênero, Raça/ Etnia, Sexualidade e Saúde pós-graduação
14. ISCD76 - Promoção de Saúde
15. ISCD77 - Mediação da Aprendizagem na Educação Permanente em Saúde I
16. ISCD78 - Avaliações de Impacto de Políticas Públicas na Saúde

17. MAT549 - Bioestatística

Quantidade de Disciplinas oferecidas 2º semestre: 24

1. FCHD16 Análise de Narrativa em Ciências Sociais
2. ISC502 - Epidemiologia Social
3. ISC503 - Métodos de Análise Epidemiológica I
4. ISC521 - Administração e Gerencia em Serviços de Saúde
5. ISC522 - Planificação em Saúde
6. ISC545 - Métodos de Análise de Dados não Estruturados I
7. ISC790 - Seminário de Pesquisa do ISC
8. ISC791 - Tirocínio Docente
9. ISC792 - Projeto de Dissertação
10. ISC793 - Projeto de Tese
11. ISC794 - Exame de Qualificação
12. ISCA42 - Economia, Tecnologia e Inovação em Saúde
13. ISCC11 – Os Povos Indígenas, Saúde e Gêneros: Aspectos Antropológicos
14. ISCC13 - Antropologia do Corpo
15. ISCD35 – Tópicos Especiais em Epidemiologia e Avaliação de Impacto de Políticas Públicas sobre a Saúde das Populações
16. ISCD36 – Comunicação, Família e Saúde
17. ISCD38 - Política Planejamento e Saúde
18. ISCD43 - Saúde Mental: debates contemporâneos
19. ISCD46 – Ambiente e Saúde Coletiva
20. ISCD66 – Modelos de Formação em Saúde e Modos de Cuidado
21. ISCD77 - Mediação da Aprendizagem na Educação Permanente em Saúde I
22. ISCE22 – Psicologia da Saúde
23. ISCE23 – O uso da fotografia na pesquisa: perspectivas sócio antropológicas
24. MEDB73 Tópicos Especiais em Saúde, Ambientes Trabalho I - Epidemiologia: planejamento e implementação de pesquisas epidemiológicas

DOUTORADO

Número de alunos aprovados em 2018: 29

Número total de alunos matriculados: 113

Primeiro semestre

Quantidade de Disciplinas oferecidas: 20

1. ISC501 - Estatística em Saúde
2. ISC504 - Métodos de Análise Epidemiológica II
3. ISC510 - Epidemiologia em Saúde Coletiva
4. ISC515 - Seminário Crítico de Pesquisa em Ciências Sociais em Saúde
5. ISC520 - Políticas de Saúde
6. ISC525 - Educação e Comunicação em Saúde
7. ISC540 - Epistemologia e Metodologia em Saúde Coletiva
8. ISC549 - Métodos de Análise de Dados não Estruturados II
9. ISC550 - Teorias Sociais em Saúde
10. ISC601 - Seminários Avançado de Metodologia Epidemiológica
11. ISC611 - Seminário Crítico de Pesquisa em Sistemas e Serviços de Saúde
12. ISC612 - Economia da Saúde
13. ISCC13 - TESC Antropologia do Corpo
14. ISCD38 - Política Planejamento e Saúde
15. ISCD43 - TESC: Saúde Mental: debates contemporâneos
16. ISCD48 - Gênero, Raça/ Etnia, Sexualidade e Saúde pós-graduação
17. ISCD76 - Promoção de Saúde
18. ISCD77 - Mediação da Aprendizagem na Educação Permanente em Saúde I
19. ISCD78 - Avaliações de Impacto de Políticas Públicas na Saúde

- a. OBS: disciplina de 17 horas com 01 crédito
 20. MAT549 - Bioestatística

Segundo semestre

Quantidade de Disciplinas oferecidas: 30

1. FCHD16 Análise de Narrativa em Ciências Sociais
2. ISC502 - Epidemiologia Social
3. ISC503 - Métodos de Análise Epidemiológica I
4. ISC521 - Administração e Gerencia em Serviços de Saúde
5. ISC522 - Planificação em Saúde
6. ISC545 - Métodos de Análise de Dados não Estruturados I
7. ISC557 - Seminário Metodológico de Ciências Sociais
8. ISC558 - Seminário Teórico de C.S.S
9. ISC600 - Seminário Avançado de Teoria da Planificação em Saúde
10. ISC602 - Seminário Crítico de Pesquisa Epidemiológica
11. ISC610 - Seminário Avançado de Teoria da Planificação em Saúde
12. ISC616 - Seminário Avançado de Metodologia de Planificação em Saúde
13. ISC790 - Seminário de Pesquisa do ISC
14. ISC791 - Tirocínio Docente
15. ISC792 - Projeto de Dissertação
16. ISC793 - Projeto de Tese
17. ISC794 - Exame de Qualificação
18. ISCA42 - Economia, Tecnologia e Inovação em Saúde
19. ISCC11 - Os Povos Indígenas, Saúde e Gêneros: Aspectos Antropológicos
20. ISCC13 - Antropologia do Corpo
21. ISCD35 - Tópicos Especiais em Epidemiologia e Avaliação de Impacto de Políticas Públicas sobre a Saúde das Populações
22. ISCD36 – Comunicação, Família e Saúde
23. ISCD38 - Política Planejamento e Saúde
24. ISCD43 - Saúde Mental: debates contemporâneos
25. ISCD46 – Ambiente e Saúde Coletiva
26. ISCD66 – Modelos de Formação em Saúde e Modos de Cuidado
27. ISCD77 - Mediação da Aprendizagem na Educação Permanente em Saúde I
28. ISCE22 – Psicologia da Saúde
29. ISCE23 – O uso da fotografia na pesquisa: perspectivas sócio antropológicas
30. MEDB73 Tópicos Especiais em Saúde, Ambientes Trabalho I - Epidemiologia: planejamento e implementação de pesquisas epidemiológicas

Mestrado Profissional e Residências Multiprofissional

A preocupação do ISC com a profissionalização em Saúde Coletiva, especialmente para a rede do SUS, se concretiza na oferta de várias turmas de Mestrado Profissional, cursos de residência multiprofissional e cursos de especialização

Mestrados Profissionais 2018	Instituição	Vagas
Saúde Coletiva/VISA	Secretaria Municipal Saúde Salvador	16
Saúde Coletiva/ Gestão de Sistemas e Serviços de Saúde	Universidade Federal da Bahia/Prodep	20

Mestrado Profissional em Saúde Coletiva com Concentração em Avaliação de Tecnologias em saúde	Ministério da Saúde/UNASUS	22
---	----------------------------	----

Residência Multiprofissional com ênfase em Política, Planejamento e Gestão	R1 18 alunos R2 16 alunos
Residência Multiprofissional com ênfase na primeira infância no contexto Zika Virus	R1 12 alunos R2 12 alunos
Residência Multiprofissional com ênfase em doenças cardiovasculares	R2 09 alunos

4.2 Relação entre graduação e pós graduação

A integração entre a Graduação e Pós Graduação tem se dado de maneira sistemática. A grande maioria dos docentes do Programa de Pós-Graduação oferece disciplinas e realiza atividades em cursos de graduação, notadamente no Curso de Graduação em Saúde Coletiva (CGSC), vinculado diretamente ao ISC/UFBA. É intensa a participação de estudantes de graduação nas atividades da pós-graduação, tanto nas várias disciplinas que são oferecidas quanto na participação nos Programas Integrados de Ensino, Pesquisa e Cooperação Técnica do ISC, como bolsistas de iniciação científica, estagiários de projetos de pesquisa ou de cooperação e voluntários. Desse modo, os estudantes de graduação participam das sessões científicas e do desenvolvimento dos projetos de pesquisa e extensão dos PI, assim como os professores e estudantes de mestrado e doutorado acompanham os bolsistas e os estagiários em suas atividades, inclusive na elaboração dos trabalhos de conclusão de curso.

Efetivamente, em 2018, a maioria dos professores, 23 exatamente, atuou nos dois níveis de formação. Além disso, 11 disciplinas do PPGSC abriram matrículas para graduandos da UFBA, tendo sido matriculados alunos dos cursos do Bacharelado Interdisciplinar em Saúde, Saúde Coletiva, Fonoaudiologia, Nutrição, Serviço Social e Enfermagem, em 2018. Tudo isso faz com que a integração se manifeste no cotidiano das atividades docentes e discentes.

4.3 Atividades de Pesquisa: linhas de pesquisa, projetos e financiamentos

Em pesquisa as principais linhas em desenvolvimento incluíram:

- Análise da situação de saúde
- Atenção primária em saúde
- Avaliação de sistemas, programas e serviços de saúde
- Comunidades, famílias, modos de vida e saúde
- Desenvolvimento na primeira infância e saúde mental no curso da vida
- Determinantes ambientais e sociais da saúde
- Economia, tecnologia e inovação em saúde
- Educação e comunicação em saúde
- Epidemiologia das doenças crônico-degenerativas, infecciosas e parasitárias
- Epidemiologia e avaliação de impacto na saúde das populações

- Epidemiologia em serviços de saúde mental
- Estudos em populações indígenas
- Etnicidade, raça e saúde
- Gênero e saúde
- Informação nos processos de gestão em saúde
- Itinerários terapêuticos, cronicidade e cuidado integral em saúde
- Macro e micro determinantes das doenças infecciosas e deficiências nutricionais
- Modelos assistenciais e vigilância em saúde
- Planejamento, gestão e avaliação em saúde
- Políticas, instituições e práticas de saúde
- Políticas públicas, participação social e saúde
- Processos socioculturais e saúde/doença-cuidado
- Saúde ambiental
- Saúde mental
- Saúde do trabalhador
- Sociologia das doenças crônicas e outras condições de longa duração
- Trabalho, gestão e educação em saúde
- Vigilância sanitária
- Violência urbana e saúde
- Vulnerabilidades e HIV | Aids

4.2 Projetos de pesquisa andamentos em 2018

- Programa Integrado de Pesquisa e Cooperação Técnica em Economia, Tecnologia e Inovação em Saúde - PECS
 - Avaliação da cobertura assistencial e do desempenho de equipamentos
 - Relação entre iniquidades e inovação em saúde: foco em Qualidade-Equidade e Competência Tecnológica Crítica no SUS
- Programa Integrado Política, Planejamento, Gestão e Avaliação em Saúde
Projeto Medicina Social Francesa do século XIX
Análise das Políticas de Saúde no Brasil
- Programa Integrado
- "Zika: plataforma de estudos longitudinais de caráter clínico-epidemiológico
- Zika: transmission dynamics and impact of zika virus on population health in a large urban centre in northeastern brazil
- Circulação simultânea de dengue, zika e chikungunya: aspectos epidemiológicos e validação das definições de caso clínico-epidemiológico
- Avaliação da eficácia da vacina BCG Russian no Brasil
- Efeitos das manifestações neurológicas congênitas associadas ao Zika vírus
- PROVISA

- Observatório de Análise Política em Saúde: Políticas de medicamentos, assistência farmacêutica e vigilância sanitária; Sangue, hemocomponentes e hemoderivados
- Vigilância Sanitária nos serviços de saúde da Atenção Básica e Atenção Especializada em estados brasileiros
- Proteção da saúde e vigilância de riscos sanitários no Brasil e Canadá
- Programa Integrado de Pesquisa e Cooperação Técnica em Saúde Ambiental e do Trabalhador - PISAT
 - Projeto interdisciplinar sobre a exposição ocupacional ao asbesto e seus efeitos sobre a saúde no Brasil
 - Trabalho na agropecuária, agrotóxicos e acidentes de trabalho - contribuição para a melhoria da qualidade da informação e da prevenção
 - Acidente por animais peçonhentos: um problema ambiental e da saúde do trabalhador
 - Acidentes por animais peçonhentos como doenças negligenciadas no Brasil: o que mudou após cinco anos?
 - Saúde auditiva: Coorte retrospectiva de trabalhadores da indústria na Bahia, 2000-2015
 - Análise de um programa de intervenção precoce para lactentes com Síndrome Congênita do Vírus Zika e suas famílias: pertinência e viabilidade
 - Oferta da Fonoaudiologia no Sistema Único de Saúde
 - Determinantes multifatoriais da leptospirose urbana
 - Imunidade Vacinal é Naturalmente Adquirida contra Leptospirese
 - História Natural da Infecção Congênita por Vírus Zika
 - Análise eco-epidemiológica da dinâmica de populações de roedores e infecção por *Leptospira* spp. em ambientes de comunidades urbanas
 - Otimização de medidas de controle para zoonoses em comunidades brasileiras
 - Arboviroses emergentes: Um estudo clínico, epidemiológico e entomológico
 - Young protectors: mapping, communicating and intervening to reduce disease risk in low-income communities
 - História Natural da Infecção Congênita por Vírus Zika

Projetos de pesquisa finalizados em 2018

- Programa Integrado de Pesquisa e Cooperação Técnica em Economia, Tecnologia e Inovação em Saúde - PECS
 - Avaliação da cobertura assistencial e do desempenho de equipamentos
 - Metodologia para elaboração do diagnóstico e avaliação do atual estágio de desenvolvimento da rede de atenção à saúde na Região Metropolitana de Salvador (RMS).
 - Avaliação da efetividade, impacto econômico e abrangência do programa aqui tem farmácia popular do brasil
- PISAT
 - Projeto Integração da Saúde do Trabalhador na Atenção Básica à Saúde, Projeto Integração SUS Liberdade, PISAT/ISC-UFBA
 - Building capacity for Zika virus control in Colombia and Brazil

-
- **PROVISA**
 - Estratégias e desafios da gestão em saúde para a organização dos serviços hemoterápicos em municípios do estado da Bahia

4.3 Atividades de Extensão

- Observatório de Análise Política em Saúde – OAPS
- VIII Simpósio Brasileiro de Vigilância Sanitária - SIMBRAVISA
- Membro da Comissão de Direito a Saúde da OAB-BA
- Membro do Conselho Estadual de Políticas Sobre Drogas – CEPAD
- Oficinas introdutórias em Monitoramento e Avaliação (ISC/UFBA e Demas/MS)
- Curso de atualização para os Gerentes das Unidades de saúde do DSCB
- Curso de Atualização para os Higienizadores das Unidades de saúde do DSCB
- 8º Seminário de Tecnologia e Inovação em Saúde
- Metodologia para elaboração do diagnóstico e avaliação do atual estágio de desenvolvimento da rede de atenção à saúde na Região Metropolitana de Salvador (RMS).

5. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O Conselho Técnico Científico (CTC) do ISC tem sido um espaço para o exercício de reflexões sobre as atividades fins do Instituto, onde privilegiamos a cada ano temas específicos, definidos coletivamente. Além das reuniões regulares, os temas priorizados têm gerado grupos de trabalhos, abordando questões estratégicas relativas à organização e à produção do ISC, inclusive a autoavaliação tem um papel relevante com notáveis repercussões na qualidade do ensino, da pesquisa, da cooperação técnica e das relações intra e interinstitucionais.

5.1 Avaliação do Curso de Graduação

O Curso de Graduação em Saúde Coletiva obteve na última avaliação nota 5

5.2 Avaliação dos Cursos de Pós Graduação senso estrito

O Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da Universidade Federal da Bahia (PPGSC-ISC/UFBA) como um dos principais em atividade no país e único detentor da nota 7, conceito máximo concedido pela CAPES, entre os demais da região Norte e Nordeste

O Mestrado Profissional também obteve a nota máxima pela CAPES (5)

6. RELAÇÕES INTERINSTITUCIONAIS

Parcerias institucionais para o desenvolvimento de atividades de extensão e cooperação técnica incluíram trabalhos conjuntos com o Ministério da Saúde, com a Organização Panamericana de Saúde, com a Organização Mundial da Saúde, com a Secretaria de Saúde do Estado da Bahia e com a Secretaria Municipal de Saúde de Salvador, entre outros tem resultado em oportunidades de pesquisa e produção de conhecimentos que se integraram com o ensino e serviços. O ISC é Centro Colaborador da Secretaria de Vigilância em Saúde e Centro Colaborador da Área Técnica em Saúde do Trabalhador

ambos para o Ministério da Saúde, o primeiro com desenvolvimento recente da aplicação de tecnologia de internet para a captação de informação sobre Dengue e outras doenças transmissíveis e o segundo com oferta permanente de cursos nacionais de especialização em saúde do trabalhador e o desenvolvimento do portal da vigilância em saúde do trabalhador. Alguns centros internacionais com os quais tem se desenvolvido trabalhos cooperativos continuados incluíram: New York University, Michigan State University, The Netherlands Institute for Health Sciences, Erasmus University of Rotterdam, London School of Hygiene and Tropical Medicine, e o Instituto de Salud Colectiva da Universidade de Lanus na Argentina.

Projetos estratégicos de grande envergadura a exemplo, entre outros, do ELSA – Estudo Longitudinal de Saúde do Adulto tiveram continuidade. Este projeto se constitui em um estudo longitudinal e multicêntrico com foco em doenças cardiovasculares e diabetes, em população adulta com mais de 15 mil participantes, funcionários de universidades federais (Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio Grande do Sul, São Paulo) e da Fiocruz (MS) em seis cidades brasileiras, com o apoio do Ministério da Saúde (Secretaria de Ciência e Tecnologia/DECIT), Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT Saúde – Fundo Setorial de Saúde), FINEP e CNPq. O ISC coordena um Instituto de Ciência, Inovação e Tecnologia (INCT) do CNPq, o CITECS – Ciência, Inovação e Tecnologia em Saúde - que desenvolve linhas integradas de pesquisa em inovação, desenvolvimento e avaliação de tecnologias em saúde e em avaliação econômica em saúde.

Em 2018, teve continuidade o projeto de pesquisa e inovação que envolve muitas atividades de intercâmbio. Trata-se da “coorte de 100 milhões de brasileiros”, plataforma de estudos dos efeitos do Programa Bolsa Família e outros programas de proteção social sobre a saúde, liderada por Maurício Barreto e na qual colaboram pesquisadores do ISC/UFBA, do Instituto Gonçalo Muniz (Fiocruz-Bahia), da Fiocruz-Brasília, da UNB, da USP, do Laboratório Nacional de Computação Científica e da FGV/SP.

A tuberculose e a hanseníase têm sido temas de intercâmbios, sob a liderança da profa. Susan Pereira, com a Universidade do Estado do Rio de Janeiro, com a Fiocruz-Pernambuco, com a Universidade Federal Fluminense, com a UnB, e com a Universidade Federal do Espírito Santo.

Na área das ciências sociais e humanas em saúde, em 2018, por meio do Programa Integrado Família, Comunidade e Saúde (FASA) continuou a desenvolver um importante intercâmbio com o Hospital Universitário Prof. Edgar Santos (HUPES) da UFBA em estudo sobre doenças crônicas como Doença Falciforme e Leucemia Mielóide Crônica (LMC). Outro intercâmbio, por meio do FASA, está estabelecido com a Universidade Federal do Ceará, por meio do seu Laboratório de Estudos da Violência e o Laboratório das Juventudes, e com a Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos de Pernambuco. Juntas, as três instituições desenvolvem o projeto "Juventude negra no nordeste brasileiro: Violência, Racismo Institucional e Proteção Social", financiado pelo CNPq/MS.

O Programa Integrado de Ensino, Pesquisa e Cooperação Técnica em Avaliação da Atenção Básica do ISC/UFBA, coordenado pela profa. Maria Guadalupe Medina, faz parte da Rede de Pesquisas em Atenção Primária à Saúde da Abrasco, que envolve mais de 40 instituições acadêmicas de todo o Brasil. Essa rede conta com um comitê coordenador, do qual é integrante Maria Guadalupe Medina.

Como parte das atividades desenvolvidas pela Rede, o ISC/UFBA tem apoiado o Ministério da Saúde na concepção e execução da avaliação externa do PMAQ - Programa

de Melhoria da Qualidade, desde 2012. As universidades são responsáveis pela preparação, organização e desenvolvimento dos trabalhos de campo, incluindo elaboração de instrumentos de coleta, seleção e capacitação das equipes de avaliadores da qualidade e análise dos bancos de dados. Esse trabalho tem resultado em dissertações de mestrado, teses de doutorado e artigos científicos. Fazem parte da equipe de coordenação do Projeto no ISC as professoras Isabela Cardoso Pinto, Ana Luiza Villasbôas, Rosana Aquino, Maria Guadalupe Medina e Cristiane Abdon.

O Programa Integrado de Economia, Tecnologia e Inovação em Saúde (Pecs) do ISC/UFBA, coordenado pelo professor Luis Eugenio de Souza, tem um importante intercâmbio com a Faculdade de Economia da UFBA, na realização de estudos de avaliação econômica. Em 2018, teve continuidade o projeto Avaliação da Efetividade e do Impacto Financeiro do Programa Aqui Tem Farmácia Popular, coordenado pela profa. Erika Aragão e com, que tem o Ministério da Saúde como financiador.

Ainda na área de política, planejamento e gestão, muitos intercâmbios estiveram em curso em 2018 na condução do projeto “Análise de políticas de saúde no Brasil (2003-2017)”, coordenado pelo professor Jairnilson Paim. Esse projeto se desdobra em vários subprojetos que tomam como objetos políticas selecionadas, visando a caracterizar seu estágio atual de implantação e acompanhar as tendências que se desenham para os próximos anos, de modo a subsidiar a realização de estudos de monitoramento e prospecção dos efeitos destas políticas sobre a configuração institucional do SUS e sobre o processo de reorganização do modelo de atenção à saúde. A execução do projeto envolve pesquisadores que atuam em 14 centros de pesquisa, a saber, ESCS/DF, IMS-UERJ, UFRJ, UFES, UFG, UFJF, USP, EPSJV-Fiocruz-RJ, ENSP-Fiocruz-RJ, CPqAM/PE, UECE, IS/SES/SP e UFMG, além do ISC-UFBA, e constituem uma Rede de Pesquisadores da Área de Política, Planejamento e Gestão em Saúde (PPGS) que alimenta o Observatório Nacional de Políticas de Saúde <www.analisepoliticaemsaude.org>, voltado à difusão de análises políticas relativas aos desafios enfrentados pelo Estado para a garantia do direito à saúde.

Na subárea de Trabalho e Educação na Saúde, o ISC/UFBA participa de uma rede de pesquisadores nacionais e internacionais, envolvendo, entre as instituições parceiras nacionais, a Universidade de São Paulo, a Universidade Federal de Minas Gerais, a Universidade do Estado do Rio de Janeiro e a Fiocruz. Em 2018, essa rede continuou a desenvolver atividades relativas ao Projeto Multicêntrico sobre a Política de Educação Permanente em Saúde no Brasil, junto ao Ministério da Saúde.

7. RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS E CAPTAÇÕES em 2018

Instituição	Projeto	Nº TED e/ou Contrato	Valor R\$
MINISTÉRIO DA SAÚDE/FUNDO NACIONAL DE SAÚDE	ESTUDO DE COBERTURA VACINAL DE CRIANÇAS DE 1 A 4 ANOS EM CINCO CAPITAIS BRASILEIRAS	144/2018	1.400.00,00
MINISTÉRIO DA SAÚDE/FUNDO NACIONAL DE SAÚDE	ELSA-BRASIL, (ESTUDO LONGITUDINAL DE SAÚDE DO ADULTO) INTERONDAS)	124/2018	758.714,00

MINISTÉRIO DA SAÚDE/FUNDO NACIONAL DE SAÚDE	CENTRO DE APERFEIÇOAMENTO PARA REDUÇÃO DA MORTALIDADE MATERNA.	100/2018	2.990.000,00
MINISTÉRIO DA SAÚDE/FUNDO NACIONAL DE SAÚDE	MESTRADO PROFISSIONAL EM SAÚDE COLETIVA COM ÁREA DE CONCENTRAÇÃO EM GESTÃO DE SAÚDE COM ÊNFASE EM TRABALHO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE (MPTES).	166/2018	702.000,00
MINISTÉRIO DA SAÚDE/FUNDO NACIONAL DE SAÚDE	PROGRAMA MAIS MÉDICO PARA O BRASIL, UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS PARA REALIZAÇÃO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA: CONCENTRAÇÃO EM ATENÇÃO BÁSICA SAÚDE DA FAMÍLIA NA MODALIDADE EAD -TURMAS 2019.1 E 2019.2"	165/2018	1.108.000,00
MINISTÉRIO DA SAÚDE/FUNDO NACIONAL DE SAÚDE	PROGRAMA MAIS MÉDICOS PARA O BRASIL, UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS, PARA REALIZAÇÃO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA: CONCENTRAÇÃO EM ATENÇÃO BÁSICA - SAÚDE DA FAMÍLIA NA MODALIDADE EAD".	172/2018	1.060.000,00

8. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

O Instituto de Saúde Coletiva tem seu Plano Diretor Decenal (2014-2023), resultante do debate entre discentes, funcionários técnico-administrativos, docentes permanentes e colaboradores do ISC/UFBA sobre os princípios, os propósitos e as estratégias de ação da instituição. Merece destaque os compromissos institucionais definidos para o decênio:

- Preservar e aperfeiçoar a qualidade acadêmica da pesquisa e do ensino em todos os níveis.
- Manter o compromisso social, aumentando a proximidade entre a vida acadêmica no que diz respeito ao ensino e à pesquisa dos problemas de saúde da população e das soluções para a sua resolução.
- Criar novos espaços e aperfeiçoar os mecanismos de trocas interdisciplinares no ensino, na pesquisa e na cooperação técnica.
- Aperfeiçoar as estratégias pedagógicas nos diversos cursos e atividades de formação de pessoal.
- Aperfeiçoar a integração entre a pós-graduação *sensu stricto*, a pós-graduação *sensu lato*, com especial destaque para as Residências, e o Curso de Graduação em Saúde Coletiva.

Em 2018, o Conselho Técnico-Científico do ISC revisou o Plano Diretor, e no seminário anual, realizado em dezembro, o coletivo do ISC analisou os novos cenários delineados, bem mais pessimistas do que aqueles delineados em 2014. Ainda que os objetivos tenham permanecido os mesmos, as estratégias passaram a buscar antes a consolidação do que a expansão, tanto nas atividades de pesquisa, quanto nas de ensino e cooperação técnica.

9. PREMIAÇÕES E PUBLICAÇÕES POR DISCENTES E/OU DOCENTES

- Prof^a Erika Santos de Aragão: assumiu importante liderança sendo eleita Diretora da Associação de Economia da Saúde (ABRES)

- Lançamento do livro Comunicação e Saúde “Perspectivas Contemporâneas” organizado por Maria Lígia Rangel Santos e Natália Ramos
- Prof.^a Sônia Cristina Lima Chaves: Lançamento do livro "Política de saúde bucal no Brasil: teoria e prática"
- Um estudante ganhou o prêmio de melhor trabalho de Iniciação Científica da Jornada de Iniciação Científica da Universidade do Estado da Bahia, na área de Ciências da Saúde.

10. INTERNACIONALIZAÇÃO

Na perspectiva internacional o ISC manteve, em 2018, intercâmbios com a Yale University (EUA) e com a Universidade de Queensland (Austrália). Com a Yale, trata-se de dois projetos de pesquisa, intitulados “Natural History and Community Transmission of Zika Virus Infection” e “International Zika in Infants and Pregnancy (ZIP) Consortium Study”, ambos financiados pelos National Institutes of Health (EUA), sob a coordenação do professor Albert Ko, do Departamento de Epidemiologia das Doenças Microbianas da Yale University, e tendo como colaborador o professor Federico Costa (ISC/UFBA). Com a Queensland, trata-se do projeto “Building capacity for Zika virus control in Colombia and Brazil”, financiado pelo Council on Australia Grants Program, sob a coordenação do professor Ricardo Soares Magalhães (Queensland) e com a colaboração de Federico Costa (ISC/UFBA).

Na temática da epidemiologia da leptospirose começou, em 2018, o projeto “Jovens Protetores: Mapeamento, Comunicação e Intervenção para Reduzir Risco em Comunidades de baixa-renda” financiado pela Bill & Melinda Gates Foundation para conduzir e avaliar uma intervenção “gamificada”, visando a reduzir o risco de infecção, através de aprendizado e utilizando técnicas acessíveis para mapeamento, comunicação e quantificação do risco de doenças.

Com a London School of Hygiene and Tropical Medicine, mas envolvendo agora o Instituto Indiano de Saúde Pública de Hyderabad (Índia), o ISC manteve em 2018 um importante intercâmbio no âmbito do projeto “Efeitos das manifestações neurológicas congênitas associadas ao Zika vírus sobre o desenvolvimento cognitivo infantil: um estudo de coorte prospectiva no contexto da Atenção Básica, em Salvador-BA”, que obteve financiamento por meio do edital MCTIC/FNDCT-CNPq/MEC- CAPES/MS-Decit nº 14/2016. A professora Darci Neves dos Santos (ISC/UFBA) coordena o projeto, que conta com a participação das professoras Hannah Kuper (LSHTM) e Sureshkumar Kamalakannan (Hyderabad). Vale acrescentar que este projeto envolve ainda outras instituições brasileiras, a saber: o Instituto de Ciências da Saúde e o Instituto de Humanidades, Artes e Ciências da UFBA, a Universidade Estadual Feira de Santana, a Universidade Federal de São Paulo, a Universidade de São Paulo em Ribeirão Preto e a Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Em 2018, foi mantido o intercâmbio com a Universidade do Porto, por meio da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação, como parte do projeto de cooperação “Gênero e Saúde na Vida Adulta: Diálogos entre Brasil e Portugal”.

Outro intercâmbio do ISC-UFBA, de longa data se dá com a Escola de Saúde Pública da Universidade Estadual da Georgia (GSU), nos Estados Unidos. Em 2018, realizou-se, em Salvador, a quarta edição do curso *Collective Health in Brazil: Research and Practice in Salvador, Bahia* para estudantes da GSU, com 51 horas de aula, para 16 alunos do Programa Global Public Health, do Mestrado em Saúde Pública, daquela Universidade norte-americana. O curso, coordenado pelos professores Eduardo Luiz Andrade Mota (ISC-UFBA) e Christine Stauber (GSU-EUA), teve suas aulas e atividades extra-classe realizadas em inglês.

Outra iniciativa de intercâmbio antiga que se renovou mais uma vez, em 2018, é a colaboração acadêmica em torno do projeto SCAALA – Social Change, Asthma na Allergy in Latin America. Com efeito, o PPGSC/UFBA, por meio do professor Mauricio Barreto, não só continua a colaboração com pesquisadores do Equador (Universidad San Francisco de Quito) e do Reino Unido (LSHTM e Saint George’s University of London), como a ampliou, em 2016, para incluir pesquisadores da Universidade de Massey (Nova Zelândia), do MRC/UVRI Uganda Research Unit on AIDS (Uganda) e da Universidade de Bristol (RU), para desenvolvimento conjunto do World Asthma Study Phenotypes (WASP), com recursos do European Research Council.

Também na área das ciências sociais em saúde, a Zika tem sido objeto importante de iniciativas de intercâmbio. O PPGSC/UFBA, por meio do professor Jorge Iriart, manteve, em 2018, a colaboração com a Umeå University (Suécia) e a London School of Hygiene and Tropical Medicine (RU) em torno do projeto “Percepções e conhecimento da população brasileira sobre o Zika vírus: um estudo qualitativo comparativo sobre a veiculação de informações em saúde”. Financiado pela Comunidade Européia, através do programa Horizon 2020, dentro do consórcio Zika Plan (Grant 734584), o projeto é multicêntrico com coleta de dados em Salvador (BA) e Jundiaí (SP), envolvendo a participação dos professores Saulo Duarte Passos, da Faculdade de Medicina de Jundiaí, John Kinsman, da Epidemiology and Global Health Unit (Umeå University), Eduardo Massad, da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo e Robert Jones, da LSHTM.

Em 2018, por meio do FASA, deu continuidade à cooperação acadêmica com a University of York (RU), mais especificamente com o Department of Health Sciences visando ao desenvolvimento de estudos que permeiam duas das linhas de pesquisa do FASA: Raça, Etnicidade e Saúde e Cronicidade, Itinerários terapêuticos e cuidado integral. No bojo desta cooperação, Ana Luísa de Araújo Dias, mestre graduada pelo PPGSC/UFBA, em 2013, encontra-se atualmente cursando o doutorado na Universidade de York.

A profa. Mônica Nunes manteve o intercâmbio com o grupo da Université de Limoges, França, Universidade de Québec à Montréal, Canadá, e Universidades brasileiras em uma rede chamada “Recherche Avec”. Além disso, iniciou, em 2018, colaboração com o IRCC (International Recovery Council Collective) vinculado ao Yale University's Program for Recovery and Community Health (PRCH), em parceria com Richard Weingarten e sob a responsabilidade do Professor Michael Rowe, vice-director do PRCH na Universidade de Yale, Departamento de Psiquiatria.

11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em uma conjuntura de dificuldades a vigilância epistemológica e a defesa das atividades fins devem ser uma estratégia importante para a Universidade. Nesse sentido, cresce a demanda ao ISC, por parte de docentes, técnicos e estudantes. Em 2018, persistiu a crise

econômica, social e política, impactando os investimentos nas áreas de saúde, educação e ciência e tecnologia. O ISC tem buscado contribuir para o enfrentamento dos desafios, seja na perspectiva acadêmica, política colocando-se como um espaço plural e democrático, seja na perspectiva da busca pela sustentabilidade ampliando parcerias e projetos.

Finalmente, merece destaque o elevado número de aposentadorias que se intensificou em 2018 e a preocupação com a transição geracional, que exige um cuidado cotidiano com os processos institucionais e com as relações que são tecidas cotidianamente no sentido garantir o que o ISC conquistou nos seus quase 25 anos de existência, ancorado na excelência acadêmica e compromisso social.